

TRANSEXUALIDADE E “PROJETO SAÚDE PARA TODES”

AUTORES

Angela Keiser;
Dirley Glizt Sant’ana;
Silmara Perim do Nascimento.

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
PROREHOSP Hospital Municipal e Maternidade Mário
Degni, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Considerando que transexualidade tem aumentado e têm trazido promissores avanços acerca desta polêmica questão através de política pública de saúde que visa a reduzir o sofrimento psíquico e físico da pessoa transexual, o Hospital Municipal e Maternidade Professor Mario Degni é um serviço de referência para a região da Subprefeitura do Butantã e município de São Paulo, localizado na região oeste do município de São Paulo, onde desenvolve o “Projeto Saúde Para Todes” com foco na saúde da população LGBTIA+ com tratamento especializado, apoio psicológico e prática de cirurgias como a mastectomia masculinizadora e a histerectomia.

OBJETIVO

Estimular a inclusão da população LGBTIA+, promovendo uma reflexão sobre postura, compreensão, aproximação e preocupação em enfrentar de modo eficaz as adversidades vivenciadas.

Expandir as pesquisas sobre a temática, impactando positivamente com a quebra estigmas e debater de forma educativa a saúde, vida, corpo e sexo.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, de natureza descritiva-analítico. A pesquisa foi conduzido através de um estudo documental sobre a inserção da temática transexual praticada no Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni tomando por base referencial o “Projeto Saúde para Todes”.

RESULTADOS

Os resultados encontrados transcorrem a perceptível invisibilidade dessa população perante a sociedade, bem como a falta de pesquisas científicas que embasem conhecimento e ações que possam modificar este cenário.

O “Projeto Saúde para Todes” iniciado em 09/12/2020, oferece serviço médico e de apoio que atendem às necessidades da comunidade LGBTQIA+, comprometidos com cuidados de saúde que sejam inclusivos, compassivos e culturalmente sensíveis. No período de setembro de 2022 a setembro de 2023 foram 610 atendimentos e 92 cirurgias realizadas.

CONCLUSÃO

No País que mais mata pessoas dessa comunidade, faz-se necessário travar uma incansável batalha para garantia dos seus direitos fundamentais à saúde do transexual, qual consubstanciará a sua dignidade humana plena, completa, compreendida e respeitada. A luta para o cumprimento do “Programa Saúde para Todes” é imprescindível, pois desafia estereótipos, elimina preconceitos, contribui para uma sociedade mais inclusiva e justa e um Brasil onde todos os indivíduos, independentemente de sua identidade de gênero ou sexualidade, tenham acesso aos cuidados de saúde que merecem.